

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

AGENDAS D02

Questão agrária no Brasil e Educação do Campo

Abertura

Objetivos Gerais

- Conhecer os fundamentos históricos e teóricos da questão agrária no Brasil.
- Compreender os conceitos territoriais da Educação do Campo e tratar das bases da Educação do Campo, das Águas e das Florestas.
- Analisar os processos de espacialização da educação em territórios rurais e suas desigualdades.
- Dialogar sobre as relações entre campo e cidade e analisar as demandas silenciadas pelo padrão urbano que homogeneiza o rural, apagando indígenas e quilombolas.

SEMANA 1 (11/11/2025 a 17/11/2025)

Olá, cursista!

Sejam bem-vindo à primeira semana da **disciplina D02 – Questão agrária no Brasil e Educação do Campo**

O principal objetivo desta semana é conhecer os fundamentos históricos e teóricos da questão agrária no Brasil.

Para contemplar esse objetivo, vamos interagir com os seguintes materiais e atividades:

Encontro Virtual Síncrono

Com o professor José Gilberto de Souza, autor da disciplina, no dia 11/11/2025 a partir das 19 horas.

Textos-base

- Artigo: O conceito de camponês no Brasil: usos e críticas, de autoria de Marconi Severo
O artigo investiga como o termo “camponês” é mobilizado no contexto brasileiro, discutindo suas origens sociológicas e as críticas à sua aplicação contemporânea. Ele examina implicações políticas, identitárias e discursivas, destacando tensões entre concepções clássicas e desafios atuais. O autor propõe uma reflexão crítica sobre os limites e potencialidades dessa categoria para interpretar lutas rurais no Brasil.

Referência do artigo

SEVERO, M. O conceito de camponês no Brasil: usos e críticas. **Sociologia & Educação**, [s. l.], v. 39, n. 1, p., 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/se/a/MMTnvfChsDLMp39h6jVYYHR/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em: 9 out. 2025.

- Artigo: A hegemonia do agronegócio e a reconfiguração da luta pela terra e Reforma Agrária no Brasil de autoria de Paulo Alentejano.

O artigo analisa a hegemonia do agronegócio no Brasil, evidenciando como esse modelo fortalece o latifúndio, bloqueia a reforma agrária e pressiona movimentos sociais e povos do campo. Ele mostra os impactos socioambientais: expropriação, violência, desmatamento e contaminação por agrotóxicos. Também aborda a reconfiguração da luta pela terra, com resistência de indígenas, quilombolas e camponeses, e propõe uma reforma agrária que desconcentre terra e poder, promovendo produção agroecológica e justiça territorial.

Referência do artigo

ALENTEJANO, Paulo. A hegemonia do agronegócio e a reconfiguração da luta pela terra e reforma agrária no Brasil. **Caderno Prudentino de Geografia**, Presidente Prudente, v. 4, n. 42, p. 251-285, dez. 2020. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/cpg/article/view/7763>. Acesso em: 9 out. 2025.

Vídeos

- Terra para Rose

Documentário de 1987 retratando a luta pela terra (Fazenda Annoni, Encruzilhada Natalino)

Referência do vídeo

Comissão de Direitos Humanos de Passo Fundo (CDHPF). Terra para Rose [vídeo]. YouTube, 1987. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1ZlqjK4K1-0>. Acesso em: 9 out. 2025.

- Terra Revolta: João Pinheiro Neto e a Reforma Agrária

João Pinheiro Neto foi presidente da SUPRA durante o governo João Goulart. Vindo de uma família ligada ao PSD de JK, se aproxima do trabalhismo de Jango. Atuou na reforma agrária, mas foi preso pela ditadura militar. Um olhar intimista sobre um período decisivo da História do Brasil a partir do ponto de vista de uma figura que esteve presente nos bastidores do poder.

Referência do vídeo

HORTA, Caio Bortolotti; GOULART, Barbara. **Terra revolta: João Pinheiro Neto e a reforma agrária** [documentário]. Brasil: Canal Curta / BG Produções Culturais, 2024. Disponível em: https://canalcurta.tv.br/escolas/filme/?name=terra_revolta_joao_pinheiro_netto_e_a_reforma_agraria. Acesso em: 9 out. 2025.

- **Atividade prática**

Elaboração de roteiro de questões para explorar em sala de aula.

Acesse as atividades a seguir. Tenha uma excelente semana!

Professor José Gilberto de Souza

ATIVIDADES

- **Participe do Encontro Virtual Síncrono (EVS)**

- **Realize a** atividade comprovação de frequência
- **Leia o texto-base** O conceito de camponês no Brasil: usos e críticas
- **Leia o texto-base** A hegemonia do agronegócio e a reconfiguração da luta pela terra e Reforma Agrária no Brasil
- **Vídeo** Terra para Rose
- **Vídeo** Terra Revolta: João Pinheiro Neto e a Reforma Agrária
- **Realize a atividade prática:** Roteiro de questões

Descrição da atividade

Olá, cursista!

Após a leitura dos dois textos-base indicados para a semana 1, escolha e assista um dos vídeos sugeridos, para dar suporte para a elaboração desta atividade.

Nesta atividade, você deverá elaborar um roteiro de questões para ser aplicado em sala de aula, a partir das leituras e do filme selecionado.

O roteiro deve:

- a. Indicar o público-alvo (ano e segmento de ensino) para o qual a atividade seria proposta;
- b. Apresentar um encadeamento histórico e epistemológico da questão da terra no Brasil, considerando:
 - a formação histórica da estrutura fundiária brasileira;
 - os processos de resistência e luta pela terra (movimentos sociais, povos do campo, indígenas e quilombolas);
 - as transformações recentes decorrentes da hegemonia do agronegócio;
 - as implicações socioambientais e educacionais dessa realidade.
- c. Faça a proposta de questões problematizadoras que possam ser trabalhadas com as estudantes e os estudantes, incentivando reflexão crítica, interdisciplinaridade e contextualização.

Formato do roteiro

- Título da proposta.
- Indicação do ano/turma.
- Breve introdução contextualizando o tema (máximo 10 linhas).

- Sequência de questões (mínimo de 5, máximo de 10)
- Referências utilizadas (textos e filme).

Salve o roteiro em arquivo word (ou similar) nomeando-o (SEUNOME-D02-Semana1) e poste para avaliação do seu tutor, clicando em “Adicionar item”.

Excelente atividade

Prof. José Gilberto

Critérios para correção da atividade

1. A proposta deve apresentar clareza e coerência na organização das ideias (3,0 pontos);
2. A proposta deve apresentar integração entre teoria e prática pedagógica (3,0 pontos);
3. As questões propostas devem ser pertinentes ao segmento de ensino para o qual foram elaboradas (2,0 pontos);
4. Respeito à norma-padrão da Língua Portuguesa (gramática e ortografia) (1,0 ponto);
5. Atendimento ao prazo de participação (1,0 ponto).

SEMANA 2 (18/11/2025 a 24/11/2025)

Olá, cursista!

Nesta Semana 2 temos como objetivo compreender os conceitos territoriais da Educação do Campo e tratar das bases da Educação do Campo, das Águas e das Florestas.

Para cumprir com esse objetivo, vamos interagir com os seguintes materiais e atividades:

Textos-base

- Ensaio: O conceito de espaço rural em questão, de autoria de Marta Inez Medeiros Marques.

O ensaio visa contribuir para o atual debate em torno das mudanças verificadas no campo e da necessidade de repensar o conceito de espaço rural e suas possibilidades de desenvolvimento.

Referência do ensaio

MARQUES, Marta Inez Medeiros. O conceito de espaço rural em questão. **Terra Livre**, [S. l.], v. 2, n. 19, 2015. DOI: 10.62516/terra_livre.2002.160. Disponível em: <https://publicacoes.agb.org.br/terralivre/article/view/160> . Acesso em: 9 out. 2025.

- Artigo: Limites do território, de autoria de José Gilberto de Souza

O artigo apresenta uma análise acerca do conceito de território e as formas de apropriação teóricas do conceito no âmbito da geografia agrária, particularmente destacando seus limites enquanto categoria de análise e reconhecendo seus elementos centrais.



Referência do artigo

SOUZA, José Gilberto de. Limites do território. **Agrária (São Paulo. Online)**, São Paulo, v. 10-11, p. 99-130, 2009. DOI: [10.11606/issn.1808-1150.v0i10-11p99-130](https://doi.org/10.11606/issn.1808-1150.v0i10-11p99-130). Acesso em: 9 out. 2025.

Vídeo

Colóquio Território: os fundamentos de uma categoria no pensamento geográfico

O vídeo apresenta uma discussão aprofundada sobre o conceito de território na Geografia, abordando a evolução histórica e epistemológica do território, destacando suas múltiplas dimensões: física, política, social e simbólica.



Referência do vídeo

PET GEOGRAFIA CPTL. **Colóquio Território: os fundamentos de uma categoria no pensamento geográfico** [vídeo]. YouTube, 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=J5c5KGeUOc>. Acesso em: 8 out. 2025.

Atividade prática

Elaboração de texto - Território e Identidade Social

Acesse as atividades a seguir. Tenha uma excelente semana!

Prof. José Gilberto

ATIVIDADES

- **Leia o texto-base** O conceito de espaço rural em questão, de autoria de Marta Inez Medeiros Marques.
- **Leia o texto-base** Limites do território
- **Assista ao vídeo** Colóquio Território: os fundamentos de uma categoria no pensamento geográfico
- **Elabore** o texto Território e Identidade Social

Descrição da atividade

Olá, cursista!

Após a leitura dos dois textos e assistir ao vídeo, vamos realizar a atividade da semana que consiste na elaboração de um texto que relacione Território e Identidade Social.

- Identifique um território que você conheça bem (ex.: bairro, comunidade, escola, cidade, região rural, quilombo, aldeia etc.).
- Explique por que esse território representa a identidade de um sujeito social específico ou de um grupo social.

Seu texto deve conter

- Introdução: Apresentação do território e contextualização do sujeito social.

- Problematização: Questione ou explore um problema, característica ou dinâmica relevante desse território, relacionando com os conceitos de espaço rural e limites do território.
- Desenvolvimento: Apresente ao menos três grandes argumentos que sustentem a análise da relação entre território e identidade. Cada argumento deve estar fundamentado nos textos ou vídeo indicados.
- Conclusão: Retome a problematização, sintetize os principais argumentos e destaque a importância do território como expressão de identidade social.

Você poderá utilizar passagens do texto para apresentar sua argumentação. Em relação ao formato do texto, até 20 linhas, espaçamento 1,5.

Salve o arquivo em seu computador, nomeando-o como (SEUNOME-D02-Semana2) e poste para avaliação do seu tutor.

Excelente atividade!

Prof. José Gilberto

Critérios para correção da atividade

1. Capacidade de problematização e desenvolvimento de argumentos consistentes (3,0 pontos);
2. Correta articulação entre teoria e experiência do território escolhido (3,0 pontos);
3. O texto foi bem estruturado, com lógica na apresentação das ideias e boa fluidez na leitura (2,0 pontos);
4. Respeito à norma-padrão da Língua Portuguesa (gramática e ortografia) (1,0 ponto);
5. Atendimento ao prazo de participação (1,0 ponto).

SEMANA 3 (25/11/2025 a 01/12/2025)

Olá, cursista!

Chegamos à Semana 3 com o objetivo de analisar os processos de espacialização da educação em territórios rurais e suas desigualdades.

Para cumprir com esse objetivo, vamos interagir com os seguintes materiais e atividades:

Textos-base

Artigo: Balanço do fechamento das escolas no meio rural brasileiro (2013-2023), de autoria de Adolfo Samuel de Oliveira, Alvana Maria Bof e Flavia Viana Basso

O fechamento de escolas no meio rural do Brasil é um fenômeno que ocorre desde a década de 1990, provocando significativos impactos nas comunidades do campo. Vários estudos, registros e denúncias têm sido divulgados, chamando a atenção para essa situação, que pode estar ameaçando o direito à educação das populações do campo.

Referência do artigo

OLIVEIRA, A. S. de; BOF, Alvana M.; BASSO, F. V.; Balanço do fechamento das escolas no meio rural brasileiro (2013-2023). In: **Cadernos de estudos e pesquisas em políticas educacionais**, 2024. Disponível em <https://cadernosdeestudos.inep.gov.br/ojs3/index.php/cadernos/article/view/6502/449>
8. Acesso em: 8 out. 2025.

Artigo: Condições de infraestrutura das escolas em localização diferenciada do estado de São Paulo, de autoria de Fabiana Cássia Rodrigues, Jose Gilberto Souza, Lisângela Kati Do Nascimento e João Victor Pavesi de Oliveira

O artigo apresenta resultados parciais do projeto de pesquisa: "Direitos à educação em territórios rurais do Estado de São Paulo: subsídios para as ações do Ministério Público Paulista". (Processo FAPESP n. 2023/02523-2). O foco de análise são as condições de infraestrutura nas Escolas em Localização Diferenciada (ELD) de áreas remanescentes de quilombos, terras indígenas e assentamentos no estado de São Paulo.

Referência do artigo

RODRIGUES, Fabiana de Cássia; SOUZA, José Gilberto de; NASCIMENTO, Lisângela Kati do; OLIVEIRA, João Victor Pavesi de. Condições de infraestrutura das escolas em localização diferenciada do Estado de São Paulo. Anais do Seminário Internacional de Educação do Campo e Educação em Territórios Rurais / Seminário Nacional de Educação Popular e Movimentos Sociais do Campo / Encontro de Pesquisas e Práticas em Educação do Campo da Paraíba, 07 abr. 2025. Disponível em: [\(PDF\) Condições de infraestrutura das escolas em localização diferenciada do estado de São Paulo / Conditions for specialized educational assistance in elementary schools in rural areas of the state of São Paulo](#). Acesso em: 8 out. 2025

- Atividade prática

Mural – Precariedade da Educação do Campo

Acesse as atividades a seguir. Tenha uma excelente semana!

Prof. José Gilberto

ATIVIDADES

Leia o texto-base Balanço do fechamento das escolas no meio rural brasileiro (2013-2023)

Leia o texto-base Condições de infraestrutura das escolas em localização diferenciada do estado de São Paulo

Elabore seu mural – Precariedade da Educação do Campo

Descrição da atividade

Olá, cursista!

Após ler os textos-base da semana, vamos realizar uma atividade que consiste na elaboração de um mural que demonstre a precariedade da Educação do Campo.



Realize uma pesquisa de matérias jornalísticas, reportagens, fotografias e outras fontes visuais que evidenciem a precariedade da Educação do Campo em diferentes contextos brasileiros.

Com base nesse levantamento, você deverá organizar um painel digital (mural) no Padlet, reunindo um conjunto de matérias e imagens que representem situações de precariedade das escolas do campo (falta de infraestrutura, transporte escolar inadequado, ausência de professores, fechamento de escolas, desigualdades de acesso, entre outras).

Como criar um Padlet?

1. Acesse a plataforma do Padlet: <https://padlet.com>
2. Faça login com sua conta institucional ou pessoal.
(Caso ainda não tenha uma conta, crie uma gratuitamente.)
3. Clique em “Criar um Padlet” ou “Make a Padlet”.
4. Escolha a opção “Quadro em branco”
5. Configure o Padlet:
 - Título: “Atividade da Semana 3 – Precariedade da Educação do Campo”
 - Descrição: Explique brevemente o objetivo do espaço. Exemplo:
“Espaço destinado à postagem de imagens que demonstram a precariedade da Educação do Campo”
6. Personalize a aparência (opcional):
 - Escolha uma imagem de fundo, cor, ícone etc., para deixar o mural mais acolhedor e organizado.

Após finalizar a elaboração do seu mural no Padlet, você deverá postar o link neste fórum, para apreciação do seu tutor e de suas colegas e seus colegas de turma.

Excelente atividade!

Prof. José Gilberto

Critérios para correção da atividade

1. O mural apresenta um visual coerente, com disposição lógica das informações, boa legibilidade e uso adequado do Padlet (3,0 pontos);
2. O mural apresenta seleção adequada de matérias e imagens que representem, de forma consistente, a precariedade da Educação do Campo (3,0 pontos);
3. O mural demonstra capacidade de relacionar os materiais selecionados com os conceitos discutidos nos textos e com a realidade social do campo (2,0 pontos);
4. Respeito à norma-padrão da Língua Portuguesa (gramática e ortografia) (1,0 ponto);
5. Atendimento ao prazo de participação (1,0 ponto).

SEMANA 4 (02/12/2025 a 08/12/2025)

Olá, cursista!

Chegamos à quarta e última semana da disciplina com o objetivo de dialogar sobre os entendimentos sobre as relações campo-cidade e analisar as demandas silenciadas pelo padrão urbano que homogeneiza o rural - apagando indígenas e quilombolas.

Para cumprir com esse objetivo, vamos interagir com os seguintes materiais e atividades:

Textos-base

Artigo: Educação escolar quilombola em debate, de autoria de Camila Batista Gama Moura, David Gonçalves Soares e Antonio Jorge Gonçalves Soares.

O artigo mapeia e analisa a produção acadêmica sobre educação escolar quilombola, no período de 2009 a 2019. A metodologia utilizada foi a revisão sistemática, acionando a centralidade do debate em três questões: educação diferenciada, identidade e desafios para implementação da educação escolar quilombola.

Referência do artigo

ARAÚJO, Marília; RIBEIRO, Sandra; FERREIRA, Rosângela. Educação escolar quilombola em debate. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 51, n. 178, p. 311-332, 2021. Disponível

em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/j7mb9JYVMS5wwJfvTMBhs8J/?lang=pt>. Acesso em: 09 out. 2025.

Artigo: Educação Escolar Indígena - currículo e Interculturalidade para as Escolas Indígenas, de autoria de Gerson José Rodrigues e Maria José de Jesus Alves Cordeiro.

O artigo busca discutir a partir de um levantamento bibliográfico, a temática do currículo escolar indígena, por entender que não há como dissociar a educação indígena da escola, da educação indígena tradicional, com os conhecimentos adquiridos durante séculos, transmitidos oralmente e estreitamente ligados ao modo de vida dessas comunidades.

Referência do artigo

RODRIGUES, Gerson José; CORDEIRO, Maria José de Jesus Alves. EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA: currículo e Interculturalidade para as Escolas Indígenas. **REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E LINGUAGEM**, [S. l.], v. 8, n. 14, p. 10–29, 2023.

DOI: 10.61389/rbecl. v8i14.8357. Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br/educacaoculturalinguagem/article/view/8357>.

Acesso em: 9 out. 2025.

Vídeos

Educação Escolar Quilombola - Multiponto

O vídeo aborda a Educação Escolar Quilombola a partir do Projeto Zumbi-Dandara dos Palmares, uma pesquisa-ação colaborativa que investigou as condições dessa modalidade de ensino. Apresenta mapeamentos, relatos e dados sobre infraestrutura, currículo e participação da comunidade quilombola. Destaca lacunas de políticas públicas e desafios para garantir uma educação que respeite identidade, cultura e demandas específicas desses territórios.

Referência do vídeo

UFRGS TV. **Educação Escolar Quilombola – Multiponto** [vídeo]. YouTube, 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=D63pThlqiEE>. Acesso em: 9 out. 2025.



Educação Indígena | Destino Educação: Políticas Públicas

Neste episódio do Canal Futura são apresentados os desafios das escolas indígenas, estruturadas a partir da identidade de seus povos, tanto no Brasil, em Itarema/CE, como em Padre Las Casas, no Chile.

Referência do vídeo

CANAL FUTURA. **Educação Indígena | Destino Educação: Políticas Públicas** [vídeo]. YouTube, 5 jan. 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RsrXiUGasiM>. Acesso em: 9 out. 2025.

Atividade prática

Elaboração de uma Microaula com a temática Educação Quilombola e Indígena no Brasil

Acesse as atividades a seguir. Tenha uma excelente semana!

Prof. José Gilberto

ATIVIDADES

Leia o texto-base Educação escolar quilombola em debate

Leia o texto-base Educação Escolar Indígena - currículo e Interculturalidade para as Escolas Indígenas

Assista ao vídeo Educação Escolar Quilombola - Multiponto

Assista ao vídeo Educação Indígena | Destino Educação: Políticas Públicas

Atividade prática – Microaula Educação Quilombola e Indígena no Brasil

Descrição da atividade

Você deverá realizar as leituras dos textos-base e assistir aos vídeos indicados sobre as temáticas da educação quilombola e indígena no Brasil.

A partir desse material, deverá produzir uma microaula gravada, na qual apresente as diferenças e similitudes entre essas duas modalidades de educação, evidenciando seus fundamentos históricos, culturais e políticos.

Orientações para a produção

- A microaula deverá ter duração mínima de 5 minutos e máxima de 10 minutos.
- Definir o público-alvo para o qual a aula será direcionada (Ensino Fundamental, Ensino Médio ou Educação de Jovens e Adultos).
- Contextualize brevemente a origem e o papel da educação quilombola e indígena, destacando seus princípios, práticas pedagógicas e desafios contemporâneos.
- É importante articular os conteúdos dos textos e vídeos com exemplos concretos e possíveis estratégias didáticas.
- A gravação pode ser realizada com celular ou computador, ou em uma plataforma de videoconferência (Google Meet, por ex.) em ambiente adequado e com boa qualidade de som e imagem.
- Você poderá utilizar recursos visuais, como slides, imagens ou mapas, que contribuam para a clareza da explicação.
- Salve o arquivo da microaula nomeando-o (SEUNOME-D02-Semana4)

Orientações para postagem

- Acesse o link do Google Drive (pasta da turma) que será encaminhado pelo seu tutor.
- No menu lateral esquerdo clique em **+novo** e, em seguida, “upload de arquivo”.
- Faça o upload do arquivo.

OBS: O nome do arquivo é fundamental para a correta identificação das produções, portanto, vídeos com nomes incorretos, que não sigam a orientação acima, poderão ter sua avaliação prejudicada.

Excelente atividade!

Prof. José Gilberto

Critérios para correção da atividade

1. A microaula demonstra domínio conceitual sobre a temática da educação indígena e quilombola (3,0 pontos);

2. A microaula apresenta integração das leituras e vídeos à sua abordagem (3,0 pontos);
3. A microaula apresenta adequação da linguagem e didática ao público-alvo definido (1,0 ponto);
4. A microaula apresenta clareza e coerência na exposição das ideias (1,0 ponto
5.);
6. Respeito à norma-padrão da Língua Portuguesa (gramática e ortografia) (1,0 ponto);
7. Atendimento ao prazo de participação (1,0 ponto).